mensageiros

INTERGRUPOS ONLINE DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

EDIÇÃO Nº 01 PRIMAVERA | 2022 |

EDITORIAL

Olá!

Apresentamos a primeira edição do informativo **Mensageiros Intergrupos Online de Alcoólicos Anônimos**, um espaço para compartilharmos nossas vivências e experiências on-line, seguindo o fluxo desse novo normal. De repente, aconteceram mudanças que abriram novas possibilidades... Dos primeiros tempos de A.A., lá nos anos trinta, com o bom e velho telefone e a caixa postal, vamos seguindo com novos recursos para levarmos a mensagem de A.A.

A cada edição vamos apresentar aspectos que constituem a identidade do Intergrupos Online de Alcoólicos Anônimos (IGO); também, traremos trabalhos e histórias dos grupos que integram o IGO, informações sobre os princípios e funcionamento da nossa Irmandade, bem como notícias de outros comitês de serviço on-line que se espalham pelo mundo e histórias compartilhadas.

Teremos uma reflexão sobre momentos da história de A.A. e sobre textos da nossa literatura.

Este informativo será trimestral, direcionado tanto para membros de A.A. como para aqueles que ainda não conhecem a programação, mas desejam conhecê-la, participar...

Fiquem à vontade para compartilhá-lo e interagir conosco.

Entrem em contato: **comite@intergrupos-aa.org**

QUEM SOMOS

O Intergrupos Online de Alcoólicos Anônimos é um órgão de serviço, estabelecido de acordo com a Nona Tradição de Alcoólicos Anônimos; um espaço de interação entre grupos on-line que compartilham experiências sobre como melhor transmitir a mensagem no ambiente virtual.

Entendemos que os grupos on-line têm suas especificidades como: frequência de pessoas de diferentes localidades geográficas; alcance ao maior número de pessoas, inclusive as que têm dificuldades de locomoção; número expressivo de mulheres e jovens; ser valiosa opção para os que residem em lugares onde não tem grupo presencial.

Estamos organizados em comitês de serviço, mantendo ações voltadas à aquisição e distribuição da nossa literatura, com a intenção de fazer a mão de A.A. chegar a vários lugares e pessoas. Estamos em construção, aprendendo com a prática, com as trocas de experiências e à luz dos princípios que orientam A.A.

VOCÊ SABIA?

7ª Tradição

" Todos os grupos de A.A. deverão ser totalmente autossuficientes, rejeitando quaisquer doações de fora."

Sim, somos autossuficientes, graças às nossas próprias contribuições. É assim que custeamos desde o cafezinho, o lanche, o aluguel e participamos da transmissão da mensagem.

Nós, do on-line, não temos cafezinho nem lanche, mas custeamos nossos links de reuniões e investimos na divulgação da mensagem por meio da distribuição de revistas *Vivência* e de literatura, em diversos locais, onde se encontram pessoas com problemas com sua maneira de beber.

A contribuição financeira é espontânea, sendo que cada membro contribui com o que pode; não há comparação de valores; o anonimato também está presente neste momento. O exercício da Sétima Tradição nos permite fazer parte, sermos responsáveis.

"...levar a mensagem é serviço básico que nossa irmandade oferece: é nosso principal objetivo e a razão primordial de nossa existência. A.A. é mais do que um conjunto de princípios; é uma sociedade de alcoólicos recuperados em ação."

(Alcoólicos Anônimos Atinge a Maioridade, p. 121)

Vivendo uma experiência.... Grupo Caminho da Paz Online

O Grupo Cachoeira da Paz iniciou suas atividades em 25 de outubro de 1985 e, apesar de localizado em uma cidade pequena - Cachoeira do Campo, município de Ouro Preto-MG – é muito tradicional e conhecido. Com a chegada da pandemia, em março de 2020, a maioria dos grupos fechou e as reuniões on-line foram a alternativa encontrada. Em 24 de maio/20, fizemos nossa primeira reunião on-line, tentando manter o padrão, apenas com alteração de horário, para que, caso as reuniões presenciais voltassem, não houvesse coincidências.

Pouco a pouco, o número de participantes foi aumentando e, para a nossa surpresa, a maioria absoluta era de outros locais. No final do primeiro ano, em maio/21, fizemos um evento comemorativo, e neste os participantes eram divididos em praticamente 50% de membros ingressantes pós pandemia e a proporção já era de 40% de mulheres e 60% de homens; o número de participantes do grupo presencial era uma minoria.

Aproveitamos a data comemorativa para fazer o inventário de um ano das reuniões on-line, que nos revelou os seguintes aspectos positivos: a sistemática da reunião, tipo californiana, em que todos participam, após a abertura com um tema referente à reflexão diária; servidores das reuniões em constante rotatividade e grande participação de novos, que chegaram a A.A. pós pandemia. Identificamos, também, oportunidades de crescimento: transmissão da mensagem de A.A. sem barreiras geográficas e sem a necessidade de espaço físico; novas experiências vindas de todas as partes do Brasil e até do exterior; qualidade de recuperação baseada em princípios de A.A., facilidades de acesso às plataformas on-line. Os pontos fracos: os membros da reunião on-line não participavam das decisões da consciência coletiva do grupo, tomadas no espaço físico; surgiram questionamentos em relação à Sétima Tradição, à sensação de fazer parte. Ainda, a ideia de que reunião não fosse um grupo desmotivava a participação dos recém-chegados.

Foi possível transformar o negativo em positivo. A decisão da última Conferência de Serviços Gerais da estrutura EUA/Canadá (abril/21) foi fundamental para nós: ***"Toda reunião de A.A. poderá se transformar em grupo de A.A. se assim a sua consciência coletiva decidir".***

E veio a mudança: na reunião de serviço do dia 2 de julho de 2021, sempre atenta às Tradições de A.A., a consciência coletiva das reuniões on-line do grupo Cachoeira da Paz decidiu que daquele momento em diante passaria a ser um grupo independente com o nome Grupo Cachoeira da Paz Online e que estaríamos ligados à estrutura de A.A. pela JUNAAB. A partir dessa reunião, criamos um comitê de serviço e abrimos uma conta bancária em nome de uma companheira membro do grupo que assumiu a tesouraria, e foi definido que as contribuições seriam para aquisição de livros de nossa literatura e da revista *Vivência* – para

o próprio grupo e para apadrinhamento de futuros amigos de A.A. – e todo o saldo restante seria destinado para a JUNAAB.

Nem tudo foram flores a partir dessa mudança. Alguns companheiros do Cachoeira da Paz presencial eram contra o compartilhamento do nome do grupo; nosso link de reunião pertencia à estrutura e, por consequência, ao grupo físico. Novas mudanças vieram com a criação do Intergrupos Online, da qual fizemos parte e logo conseguimos a autossuficiência, adquirindo um link independente. Isso foi em fevereiro/22. Mas....ainda tinha a questão do nome compartilhado.... então, na reunião de serviço do dia 01 de abril de 2022, por sugestão de um companheiro e aprovado por maioria absoluta, mudamos para **Caminho da Paz Online.** Foi a nossa independência!!! Hoje temos reunião todos os dias: de literatura, com os novos, oficina de capacitação de novos servidores; apadrinhamos profissionais, grupos e membros com a literatura de A.A.

Essa é a síntese de uma história de um grupo de A.A. Online que apenas começou... Permanecemos atentos à necessidade de manter um crescimento sustentável, capacitar novos servidores, incentivar a rotatividade, ter sempre novos chegando, transmitir a mensagem de A.A., incluindo o público externo. Entendemos que, se nos mantivermos próximos às nossas Tradições e Garantias e se mantivermos a mente e o coração abertos, saberemos lidar e aprender com os desafios. Se vacilarmos, falharemos e isso será simplesmente por nossa responsabilidade.

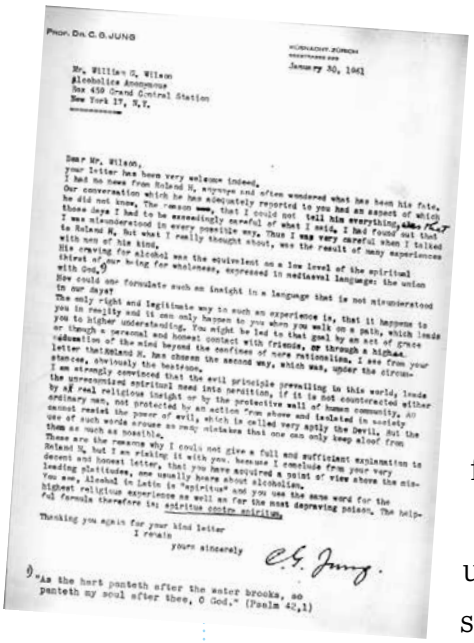
Um membro do Grupo Caminho da Paz Online

"Quanto ao futuro de A.A., está claro que nosso principal dever é o de manter a toda potência o que temos agora."

(A Linguagem Do Coração, p. 376)

UMA REFLEXÃO

Nas reuniões de A.A., entendemos — ou melhor, "sentimos"— que o alcoolismo é uma doença do corpo, mente e espírito. A ideia de separar para refletir sobre cada parte ajuda e muito na recuperação. A cada Passo, analisamos minuciosamente pontos sutis que nos levaram ao problema com a bebida e ao fundo de poço emocional. Conhecer, aceitar para, assim, romper com a dependência física, mental e saciar a sede por paz de espírito.



PROF. DR. C. G. JUNG

KÜSNACHT-ZÜRICH

January 30, 1961

Mr. William G. Wilson
Alcoholics Anonymous
Box 459 Grand Central Station
New York 17, N.Y.

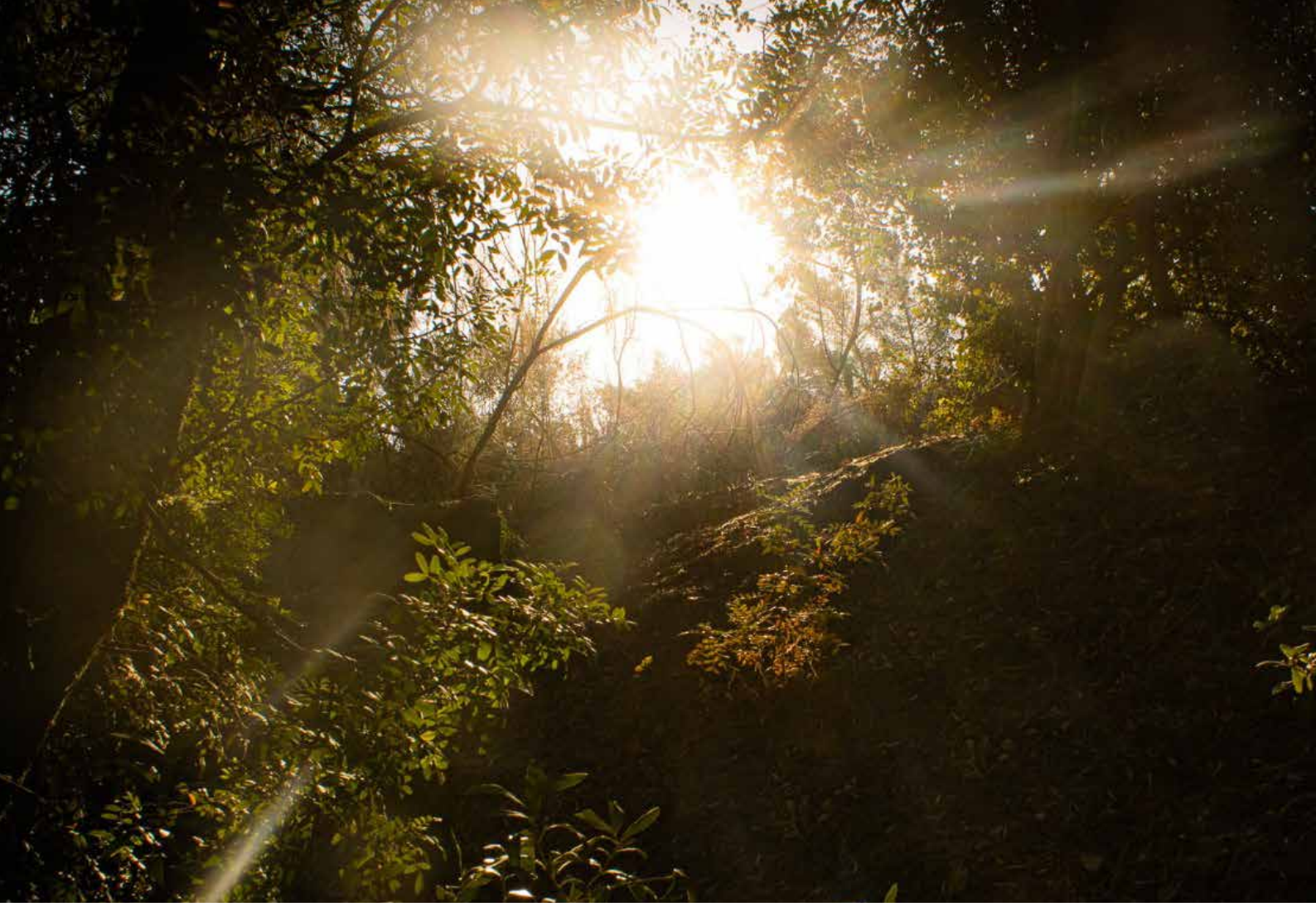
Dear Mr. Wilson,
your letter has been very welcome indeed.
I had no news from Roland H. anymore and often wondered what has been his fate.
Our conversation which he has adequately reported to you had an aspect of which he did not know. The reason was, that I could not tell him everything, what I
those days I had to be exceedingly careful of what I said. I had found out that
I was misunderstood in every possible way. Thus I was very careful when I talked
to Roland H. But what I really thought about, was the result of many experiences
with men of his kind.
His craving for alcohol was the equivalent on a low level of the spiritual
thirst of our being for wholeness, expressed in mediaeval language: the union
with God.[9]
How could one formulate such an insight in a language that is not misunderstood
in our days?
The only right and legitimate way to such an experience is, that it happens to
you in reality and it can only happen to you when you walk on a path, which leads
you to higher understanding. You might be led to that goal by an act of grace
or through a personal and honest contact with friends, or through a higher
education of the mind beyond the confines of mere rationalism. I see from your
letter that Roland H. has chosen the second way, which was, under the circum-
stances, obviously the best one.
I am strongly convinced that the evil principle prevailing in this world, leads
the unrecognized spiritual need into perdition, if it is not counteracted either
by a real religious insight or by the protective wall of human community, as
ordinary men, not protected by an action from above and isolated in society
cannot resist the power of evil, which is called very aptly the Devil. But the
use of such words arouse so many mistakes that one can only keep aloof from
them as much as possible.
These are the reasons why I could not give a full and sufficient explanation to
Roland H., but I am risking it with you, because I conclude from your very
decent and honest letter, that you have acquired a point of view above the mis-
leading platitudes, one usually hears about alcoholism.
You see, Alcohol in Latin is "spiritus" and you use the same word for the
highest religious experience as well as for the most depraving poison. The help-
ful formula therefore is: spiritus contra spiritum.

Thanking you again for your kind letter
I remain
yours sincerely
C. G. Jung.

9. "As the hart panteth after the water brooks, so panteth my soul after thee, O God." (Psalm 42,1)

E por falar em espírito, cada pessoa busca uma sintonia de acordo com sua crença, filosofia... Em A.A., não estamos ligados a nenhuma seita ou religião. Mantemos as conversas de forma neutra...

Na história de A.A. tem um episódio bem interessante: em 1961, um dos cofundadores, Bill Wilson, escreveu uma carta para o Dr. Carl C. Jung, de quem recebeu uma resposta, narrando



como se dera um acompanhamento médico a um alcoólico. Bill descreve como determinada conversa que Jung manteve com um de seus pacientes – Roland H. –, nos inícios dos anos 30, teve papel decisivo na formação de nossa Irmandade.

Roland H. ficou impactado com a sinceridade nua e crua com que Carl Jung lhe informou sobre a desesperança que ele tinha a respeito de seu alcoolismo. O médico lhe disse que talvez algum tipo de experiência espiritual ou religiosa — em resumo, uma genuína conversão — poderia libertá-lo de tal obsessão pelo álcool...

Em A.A. chamamos esse momento genuíno de "despertar espiritual", que surge no interior do nosso interior, tão íntimo, que cada pessoa vai sentir, vivenciar de forma única. Esse momento representa sem dúvida alguma uma travessia. Que seja espiritual, do âmago, essência ou uma pequena centelha que, como um clique, desperta uma nova rota num oceano de possibilidades.

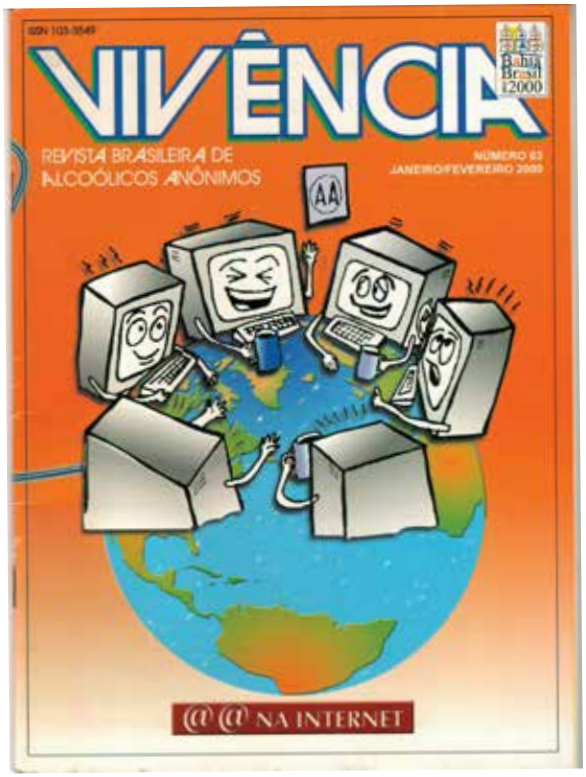
Seja muito bem-vindo à vida!

. Ver *A correspondência entre Bill W. e Carl C. Jung*:

https://intergrupos-aa.org/Downloads/Carta_Bill_Jung.pdf

"A.A. não foi inventado! Seus fundamentos chegaram até nós através da experiência e sabedoria de muitos grandes amigos. Simplesmente tomamos emprestado suas ideias e as adaptamos."

(Na Opinião Do Bill, p. 67)



Com uma capa muito sugestiva, a revista *Vivência* edição número 63, de janeiro/fevereiro de 2000, teve seu conteúdo totalmente voltado para as atividades de grupos que, já naquele momento, parcial ou experimentalmente, funcionavam na internet. A ilustração – computadores com canecas de café, conversando animadamente – sugere uma reunião de recuperação em curso. As máquinas assentadas em um desenho do globo terrestre deixam claro que os limites apontam para muito além das paredes de qualquer grupo físico.

No prefacio à quarta edição do livro *Alcoólicos Anônimos*, encontra-se assertiva referência sobre o uso de novas tecnologias de comunicação nas atividades da irmandade, desde o grupo até as novas possibilidades de divulgações. A revista é uma publicação histórica que traz o reconhecimento dessa assertiva, hoje uma realidade impossível de ser ignorada.

O editorial da revista faz referência direta às possibilidades do uso da internet para realização de reuniões conectadas pela nova tecnologia. Destaca a necessidade de mantermos os princípios – garantias para as relações de membros e grupos – e adianta que essa é uma forma poderosa de interação com a qual conviveremos no futuro. Aponta a necessidade de simplificar a linguagem, de modo que todos a entendam. Nesse sentido, evidencia a publicação de um glossário de palavras técnicas, nas páginas centrais, e recomenda que seja lido antes dos diversos artigos sobre o tema.

Os textos, e variados relatos, trazem diversas experiências de atividades realizadas além das paredes dos grupos; naquele momento, limitavam-se praticamente à troca de e-mails, diferente das modernas plataformas atuais. Títulos como, "O Sobrenauta", "O que há de novo na rede", "Reuniões virtuais", "Uma mensagem no computador", "Um grupo sem fronteiras", são alguns deles. Outro destaque interessante é a imagem de uma paisagem copiada da tela de um computador, em cuja legenda há uma mensagem do necessário compromisso de A.A. com o progresso da sociedade.

> **"A resposta é simples. Um serviço de A.A. é qualquer coisa que, realmente, ajude-nos a alcançar companheiros que estão sofrendo."**
>
> (Alcoólicos Anônimos Atinge a Maioridade, p. 121)

Além da discussão aberta sobre as novas tecnologias e necessárias utilizações no interior da irmandade, a revista traz também um

histórico muito interessante sobre a existência e crescimento dos serviços on-line creditados ao Intergrupo online. O histórico frisa que, criado a seis anos, ano de 1994, as atividades do intergrupo já eram reconhecidas, e os mesmos, cada vez mais sólidos em suas atuações no levar a mensagem e na troca de experiências como base do programa de recuperação. A formação de um comitê para acolher as experiencias, depois de formalizado na Convenção do ano, foi extinto, sendo que os treze grupos que mantinham atividades on-line resolveram unir-se em um intergrupo online para publicizar suas atividades na rede mundial de computação. Na atualidade sabemos que a inciativa deu resultado, pois temos mais de setecentos grupos online no mundo todo. O Intergrupo AA hoje é um braço importante na divulgação da mensagem na internet.

Na verdade, tanto a capa quanto o conteúdo da edição são um documento histórico. Um documento que comprova uma experiência que se acumula há mais de vinte anos. Hoje temos que olhar para esse desenho e refletir sobre a responsabilidade daqueles que estão comprometidos com as ações on-line, com o que temos para as geracões futuras. Neste momento em que temos o Intergrupos Online de Alcoólicos Anônimos sendo construído, com seis meses de existência, pretendemos projetar para as futuras gerações ações cada vez mais responsáveis quanto à levar a mensagem de nossa Irmandade.

SUGESTÃO DE LEITURA

Só por hoje!
Um dia de cada vez!
Primeiro as Coisas Primeiras...

São frases que fazem parte de nosso dia a dia como saudações afetuosas entre nós, membros de A.A. Essas frases "temas" compõem o livro **Vivendo Sóbrio,** muito usado em nossas reuniões de estudo, um verdadeiro "kit" de primeiros socorros, pois, muitos de nós, logo no início da recuperação, sentimos tudo à flor da pele...

Para adquirir esse livro, acesse:
https://loja-aa.org.br/103-vivendo-sobrio

RETRATO DE ATRIZ, AMIGA DE A.A.

AL-ANON – UM GRANDE AMIGO DE A.A.

Muitos de nós sabemos que o alcoolismo é uma doença, mas poucos o reconhecem como doença do relacionamento. Já em 1939, Bill W. alertava para o fato de que "conviver com um alcóolico durante anos torna esposa e filhos um tanto neuróticos e desorientados. Eles não podem evitar". (P-4 Alcoolismo doença da Família p.1)

Com efeito, somos impotentes perante essa doença que nos afeta social, emocional, espiritualmente, deixando-nos marcados por profundas e sucessivas perdas. Era exatamente sobre isso que compartilhavam, naquela época, Lois, Anne e outras esposas, na cozinha, enquanto preparavam o café para seus maridos, pioneiros de A.A., que se reuniam na sala de estar. Assim surgiu o Al-Anon.

Os Grupos Familiares Al-Anon são uma associação mundial de parentes e amigos de alcoólicos cujo único propósito é o de prestar-lhes ajuda, força e esperança. O Al-Anon está no Brasil há mais de cinquenta anos, tal como o Alateen — voltado para jovens de treze a dezenove anos.

O Al-Anon é um programa de reestruturação de vida, baseado nos Três Legados de Alcoólicos Anônimos. Compõe-se de grupos de apoio que se reúnem uma vez por semana. Nessas reuniões, não falamos sobre o alcóolico, cuidando de manter o foco em nós mesmos, não por egoísmo ou orgulho, mas para (re)conquistar a dignidade e serenidade perdidas.

O estudo da nossa literatura própria e o compartilhar de experiências com os outros companheiros de Grupo provocam sensível mudança em nossas atitudes. Essa mudança pode acabar influenciando positivamente o nosso alcoólico a buscar ajuda ou mesmo a continuar firme no propósito de sua recuperação.

O Al-Anon está sempre de portas abertas se e quando vocês precisarem.

Norah M.Coord. do Serviço Especial de Divulgação do Comitê de Área Al-Anon de Minas Gerais.

Para saber mais sobre Al-Anon, acesse
www.al-anon.org.br ou
www.facebook.com/AlAnonBrasil
www.youtube.com/alanondobrasil

O IGO tem pensado em formas de levar a mensagem de Alcoólicos Anônimos para cidades pequenas, vilarejos, populações ribeirinhas, comunidades indígenas, quilombolas... através da nossa revista *Vivência* e nossos folhetos de divulgação. E você? Conhece um lugar assim? Escreva para nós.

> **"Nesse momento, está se criando uma nova e mais numerosa geração de bêbados. Diante da enormidade desta situação, sabemos que vamos prosseguir ampliando e aprofundando cada vez mais todos os meios e canais de comunicação imagináveis que nos tornem possíveis alcançar a esses distantes companheiros".**
>
> (Bill W. - A Linguagem Do Coração, p.377)

Todos são bem vindos para fazer parte e divlugar suas reuniões no Intergrupos Online de Alcoólicos Anônimos.

Venha nos conhecer!! Visite nosso site, sinta-se à vontade para participar de uma reunião on-line:

https://intergrupos-aa.org/